

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

Aplicação da metodologia ativa “Estudo de caso” na sessão clínica de Neonatologia do
Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

EDUARDA JUSTE DE SOUZA

JUIZ DE FORA/MG

2020

EDUARDA JUSTE DE SOUZA

Aplicação da metodologia ativa “Estudo de caso” na sessão clínica de Neonatologia do
Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em
Saúde.

Orientadora: Prof (a) Patrícia de Oliveira Lima

JUIZ DE FORA/MG

2020

RESUMO

Introdução: Os processos de ensino e aprendizagem estão em constante mudança. As metodologias ativas são parte desse processo de modernização do ensinar/aprender. O Estudo de caso é um método educacional relevante para a construção do conhecimento. **Objetivo:** aplicar a metodologia Estudo de Caso na sessão clínica de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG). **Metodologia:** estudo de casos clínicos elaborados pelos residentes de Neonatologia, explorando os tipos exploratórios, descritivos e explanatórios, com enfoque na prática clínica. **Considerações finais:** espera-se com essa intervenção diminuir a distância entre o processo ensino aprendizagem e consolidar a conhecimento para a prática clínica.

Palavras-chave: Preceptoria; Metodologia; Neonatologia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O mundo está em constante evolução, e com as metodologias de ensino não é diferente. Surgem novas formas de aprendizagem, com um olhar diferente no processo de ensino, onde o educando é protagonista na construção do seu saber, levando em conta uma postura reflexiva, investigativa e crítica. As metodologias ativas se traduzem por um novo caminho, que leva em consideração o conjunto variado de saberes e de práticas dos alunos, buscando um ambiente favorável e motivacional (GOMES, 2010).

As metodologias ativas se caracterizam por colocar o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o construtor do seu próprio conhecimento por meio de um currículo que agrega as diferentes disciplinas, permitindo que ele desenvolva um olhar amplo acerca do ser humano, nas suas relações com a sociedade e com o ambiente. Tem por objetivo incentivar a autoaprendizagem e a curiosidade do aluno para que ele possa pesquisar, pensar e analisar possíveis cenários e tomar sua decisão, sendo que o professor atua como um facilitador desse processo (BERBEL, 2011).

Nas metodologias ativas o professor atua como um facilitador do processo ensino-aprendizagem, orientando o aluno na melhor forma de buscar o conhecimento. O aluno deixa de lado o modo passivo de aprendizagem e passa a participar ativamente da aprendizagem (FREIRE, 1996).

A aplicação das metodologias ativas na área da saúde possui inúmeros benefícios, pois o aluno motivado encontra-se ávido pela busca de conhecimento, tornando a aprendizagem significativa. Todos sabem que nos dias de hoje as informações são atualizadas em tempo real e o acesso a essas informações ocorrem de maneira facilitada pelos dispositivos tecnológicos. Junto a essa acessibilidade adiciona-se as experiências prévias vividas pelos alunos tornando o processo ensino-aprendizagem efetivo (OLIVEIRA, 2019).

O estudo de caso é uma metodologia bastante interessante para ser utilizada na área da saúde. Possibilita que o aluno se aproxime de situações reais, articulando teoria e prática, além de incentivar o estudo constante. Promove a independência do aluno e estimula sua responsabilidade. Pode também agregar diversas disciplinas integrando o conteúdo programático fragmentado (SIQUEIRA-BATISTA, 2009).

O caso em estudo pode ser real ou elaborado especialmente para a metodologia. De toda forma deve possibilitar a abordagem de questões concretas e que possam ser extrapoladas do cenário virtual, gerando problematização da prática (STAKE, 2005).

Para que o método de ensino seja efetivo, há que se notar algumas características importantes no caso a ser estudado. Para Abell (1997), há dez características de casos bem elaborados, são elas: conter uma ou mais questões instigantes para a reflexão e o debate; abordar assuntos relevantes para a área em que estão sendo aplicados; estimular a descoberta de problemas a eles subjacentes; apresentar controvérsias, visões diferentes e não monocórdias sobre o tema; incluir comparações decorrentes dessas visões contrastantes; permitir a generalização para situações semelhantes; trazer dados suficientes para a análise da situação focalizada; apresentar alguma vinculação com a realidade na descrição das situações e nos relatos das pessoas envolvidas; ser redigido de forma clara, sem prolixidade, bem estruturado; ser curto, não exigindo muito tempo de leitura, evitando o cansaço e o desinteresse.

A sessão clínica de Neonatologia acontece semanalmente no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde há a participação de residentes de Pediatria Geral, residentes em Neonatologia e Neonatologistas do HU UFJF. Será uma oportunidade valiosa aplicar a metodologia ativa Estudo de Caso na sessão clínica de forma a solidificar o conhecimento e estimular o crescimento pessoal e profissional de cada um.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Sistematizar a construção de casos clínicos utilizando a metodologia ativa “Estudo de caso”.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir o aprendizado em base sólida.

Sedimentar o conhecimento

Estimular o residente a extrapolar o aprendizado individual para o coletivo.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será aplicado na sessão clínica de Neonatologia que acontece semanalmente no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF). O público alvo são os residentes do primeiro e segundo ano da residência de Neonatologia e os residentes de Pediatria que estão inseridos no rodízio de estágio da Neonatologia. A execução será feita pela equipe de Neonatologia do HU-UFJF

3.3 ELEMENTOS DO PP

Dado o objetivo da intervenção, semanalmente um residente ficará a cargo de formular um caso para ser apresentado, levando em conta a realidade em que este residente está inserido, seja na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, seja em Sala de Parto/Alojamento Conjunto, seja em Ambulatório Geral ou Especializado do HU-UFJF ou do Hospital Regional Doutor João Penido.

A apresentação ocorrerá de forma alternada entre os residentes, a começar pelo Residente de Neonatologia e em seguida o Residente de Pediatria Geral que está oportunamente no estágio da Neonatologia.

Definido o caso, um preceptor do serviço de Neonatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora será o facilitador do processo de elaboração do estudo.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O programa de residência médica em Neonatologia do HU-UFJF foi criado em 2011, quando foi aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Possui estrutura amplamente organizada e preceptores permanentemente interessados em capacitações para atualização. Esse é um ponto forte para aplicação da metodologia na sessão clínica, pois os residentes encontrarão nos preceptores motivação para a construção da aprendizagem significativa.

Por ser uma especialidade com poucas vagas disponíveis, talvez o número reduzido de residentes sobrecarregue a divisão de cada um dos residentes na elaboração do caso e aplicação da metodologia.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação consiste na verificação do desempenho profissional por escalas de atitudes que incluem os seguintes itens: compreensão (entender e colocar em prática as informações), conhecimento teórico (preparo intelectual), iniciativa/independência (autonomia nas atividades), cooperação (alcance de objetivo comum), pontualidade / assiduidade, disciplina, interesse / curiosidade, responsabilidade e relacionamento do residente com o preceptor.

Os itens serão avaliados pelo preceptor responsável pelo residente e o próprio residente se auto avaliará, de modo que possa refletir acerca da aquisição de conhecimento e amadurecimento em relação ao seu processo de aprendizagem.

A aplicação do método avaliativo ocorrerá trimestralmente, ou seja, quatro oportunidades ao ano que o residente/Serviço de Neonatologia terão de se avaliar, dialogar, trocar impressões e refletir sobre a implementação da metodologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salientamos que quando integramos o ensino e a aprendizagem em saúde aos serviços de saúde, estamos expondo ao novo profissional que está surgindo uma visão real do seu campo de atuação, suas realidades e necessidades sociais, possibilitando uma visão do cenário individual versus o coletivo.

Diante do exposto espera-se tornar viável a substituição de um modo de ensino que se limita à transmissão de conteúdos teóricos por um ensino que promova um processo de construção do conhecimento, por meio de métodos ativos e análise das situações vividas na prática.

REFERÊNCIAS

Abell, D. What makes a good case? ECCHO: The Newsletter of the European Case Clearing House, v. 17, p. 4-7, 1997. Disponível em: . Acesso em: 15 oct. 2020.

BASSALOBRE, Janete. Ética, Responsabilidade Social e Formação de Educadores. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 311-317, mar. 2013.

BERBEL, Neusi A. N. As Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.

Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 2002. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 20018.

GOMES, Maria PaulaCerqueira et al . O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde: avaliação dos estudantes. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru , v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132010000100011&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Oct. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132010000100011>

Oliveira, Eloiza da Silva G.; Costa, Claudia Spinola Leal Costa. Introdução às metodologias ativas. Disponível em: <http://avabus.ufrn.br>. Acesso em 03 de novembro de 2020.

PRADO, Marta Lenise do et al . Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; SIQUEIRA-BATISTA, Romulo. Os anéis da serpente: uma aprendizagem baseada em problemas e como sociedades de controle. **Ciênc. saúde coletiva** , Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, pág. 1183-1192, agosto de 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000400024&lng=en&nrm=iso>. acesso em 13 de outubro de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000400024>.

STAKE, R. E. Investigación con estudio de casos. Madrid: Morata, 2005